

Avaliação da resistência de genótipos de mamoeiro ao vírus da meleira no Semiárido/Resistance evaluation of papaya genotypes to meleira in semiarid. P. E. Meissner Filho¹, F. P. Lima Neto², J. L. L. Dantas¹. ¹Embrapa Mandioca e Fruticultura, C. Postal 7, Cruz das Almas – BA, Paulo.meissner@embrapa.br; ²Embrapa Semiárido, C. Postal 23, Petrolina – PE.

A meleira é uma das doenças mais importantes da cultura do mamoeiro, sendo usada a erradicação para seu controle. Nesse trabalho avaliou-se a resistência de 30 genótipos de mamoeiro. O experimento foi instalado em Juazeiro-BA, avaliando-se dez plantas de cada genótipo. Em volta do campo foi plantada uma bordadura de 'Golden', que foi inoculada mecanicamente com o vírus da meleira seis meses após seu transplante. As plantas foram avaliadas quanto à presença de sintomas da meleira aos três e aos seis meses após a inoculação. Foram observados os seguintes sintomas: mancha zonada nos frutos; pontos de látex nos frutos; látex fluido nos frutos, após picada com palito de dente; látex escorrendo espontaneamente dos frutos e pontos de látex nos pecíolos das folhas. A inoculação mecânica das plantas da bordadura foi muito eficiente. Após 90 dias 100% manifestavam sintomas. Na primeira leitura, 83% das plantas em avaliação apresentavam látex escorrendo dos frutos, mancha zonada, pontos de látex nos frutos novos e nos pecíolos. Waimanalo, Kapoho Green, linhagem L62-08, Calimosa, Tainung F1 e K77 x JS12 não apresentavam sintomas de infecção, porém em Kapoho Green, linhagem L62-08, Calimosa e K77 x JS12 o látex estava fluido, quando seus frutos eram feridos com palito de dentes. O Waimanalo e Tainung F1 não manifestaram nenhum sintoma na primeira avaliação. Na última leitura, todos os genótipos apresentavam sintomas de meleira, não sendo encontradas fontes de resistência para a doença.

Palavras-chave: sticky disease, *Carica papaya*